

## ALGAS - AUXILIADORAS NA INVERSÃO DA CRISE CLIMÁTICA

Ana C. M.S. Pinto<sup>1</sup>, Filipe M. S. Pinto<sup>2</sup>, Ana T. S. Pinto<sup>3</sup>

1: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 4900-348 Viana do Castelo, Portugal.  
e-mail: [anacatarinamelopinto@gmail.com](mailto:anacatarinamelopinto@gmail.com)

2: FEUP – Universidade do Porto, Portugal  
e-mail: [fpinto135@gmail.com](mailto:fpinto135@gmail.com)

3: Escola Secundária S. Maria Maior, Viana do Castelo Portugal

**Palavras chave:** algas, ambiente sustentável, crise climática

### Resumo

O tema deste trabalho é a apresentação das algas marinhas e a forma como a sua produção de forma controlada poderá contribuir para um ambiente sustentável e ter um papel na atenuação da crise climática.

Contextualização:

A cidade de Viana do Castelo é banhada pelo oceano atlântico, e apresenta uma faixa costeira que sempre influenciou os seus usos e costumes. As praias desta região são muito ricas em vida marinha. As rochas destas praias abrigam, ainda hoje, muitas espécies marinhas como os polvos, os ouriços do mar, as lapas ou os camarões e outros crustáceos que se podem observar no local. A vegetação aquática que dava à costa, arrancada, pela agitação marítima era recolhida pelos sargaceiros, e colocada em montes ao ar livre ...para perder o sal e secar. Depois, estas algas desidratadas, eram usadas como fertilizantes dos campos agrícolas. Há também referências históricas aos “banhos quentes com algas” na praia norte, aqui da cidade de Viana do Castelo que, no início do sec. XX , tinham grande aceitação como tratamento terapêutico.

Metodologia:

Propõe-se a criação de quintas de produção de algas previamente estudadas e analisadas para as funções em causa na nossa costa atlântica e também na foz do rio lima, tendo em conta as funcionalidades a seguir apresentadas, a introdução das espécies terá de ser previamente estudada e depois acompanhada/controlada de forma a não criar desequilíbrios que a médio ou a longo prazo se tornem prejudiciais ao nosso ambiente.

Numa exploração bem estudada - a ALGA pode ter várias utilidades:

- Determinadas espécies podem ser cultivadas em águas não poluídas, e contribuir para o consumo alimentar sustentável. As plantas aquáticas não necessitam de rega, de fertilizantes ou de pesticidas. Este cultivo poderá fazer-se em áreas costeiras que hoje não estão a ser aproveitadas e poderão ter muitas utilizações.
- Podem ser usadas na alimentação animal e também associadas à aquacultura, como base para a produção de rações;
- Também poderão ser utilizadas como fertilizantes no cultivo agrícola.
- Estas plantas aquáticas são uteis também na composição de medicamentos e cosméticos e terapias.

Quando as plantas aquáticas são cultivadas em águas poluídas com a foz de um rio:

- Estas poderão contribuir para a filtragem e captação de elementos poluentes, dando lugar a Estações de Tratamento de Água Naturais.
- Outra abordagem não menos interessante é a apresentação da alga como um elemento ativo no combate ao efeito de estufa e na produção de detergentes.
- Por fim, há estudos que falam das plantas aquáticas como base para a produção de biocombustível e da produção de plástico biodegradável, o chamado bioplástico.

## **Conclusão**

Sendo assim, e associado ao facto de o nosso país ter uma costa marítima riquíssima de vida aquática seria de todo importante estudar e debater a criação de “Quintas de Exploração de Algas Marinhas” para um futuro mais sustentável. Vinha propor o estudo de uma solução devidamente fundamentada que viesse enriquecer a Nossa Cidade de Viana do Castelo.

## **Agradecimentos**

Vinha agradecer os contributos de todos os que querem trabalhar para conseguir um futuro mais promissor para os nossos filhos, netos e bisnetos. A todos aqueles que podem parar um pouco para pensar como será o nosso futuro, se não forem encontradas soluções, e não forem tomadas medidas para um mundo menos egoísta e mais sustentável.

## **Referências**

- <https://pt.euronews.com/green/2020/06/09/algas-o-ingrediente-do-futuro>,
- <https://umsoplaneta.globo.com/biodiversidade/noticia/2023/01/28/algas-marinhas-sao-alternativa-sustentavel-aexpansao-agricola-sugere-estudo-na-nature.ghtml>,
- <https://sustentabilidadenoar.com.br/bioplastico-feito-de-algas-ajuda-a-limpar-praias/> ,
- <https://nationalgeographic.pt/ciencia/actualidade/3474-5-formas-surpreendentes-como-as-algas-estao-apromover-a-inovacao>
- <https://www.olharvianadocastelo.pt/2021/08/banhos-quentes-da-praia-norte.html>